

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

3º trimestre de 2019

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade Turística – IATUR	6
Pessoas Ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico “<http://ijsn.es.gov.br/artigos/5522-td-59-a-economia-do-turismo-no-espirito-santo>”.

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), disponibilizados pela Secretaria de Trabalho e Previdência Social (STPS) do Ministério da Economia (ME).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **4,3%** ↑

Interanual: **6,8%** ↑

Acumulado no ano: **2,7%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **2,2%** ↑

Receitas

Com ajuste sazonal: **5,0%** ↑

Interanual: **11,8%** ↑

Acumulado no ano: **9,0%** ↑

Acumulado em 4 trimestres: **8,3%** ↑



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **166.210**

Participação do turismo: **8,6%**

Formal: **95.563**

Informal: **70.647**

Rendimento: **R\$ 1.894,71**



Alimentação
88.781



Transporte
52.505



Alojamentos
5.946



Atividades Culturais
10.215



Outras Atividades
8.763



Emprego Formal

Saldo: **+ 117**

Vínculos celetistas: **43.156**

Admitidos: **6.145**

Desligados: **6.028**



Alimentação
22



Transporte
-60



Alojamentos
40



Atividades Culturais
48



Outras Atividades
67

Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 3º trimestre de 2019, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +4,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais, resultado esse que pode ter relação com as férias julho e a temporada de inverno. O Brasil, de modo contrário, registrou decréscimo de -1,0% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação positiva de +0,9% (Tabela 1).

Tabela 1 – Volume de atividade turística – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
3º trimestre de 2019

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	4,3	6,8	2,7	2,2
Sudeste	0,9	3,9	2,9	2,7
Brasil	-1,0	0,8	2,2	2,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

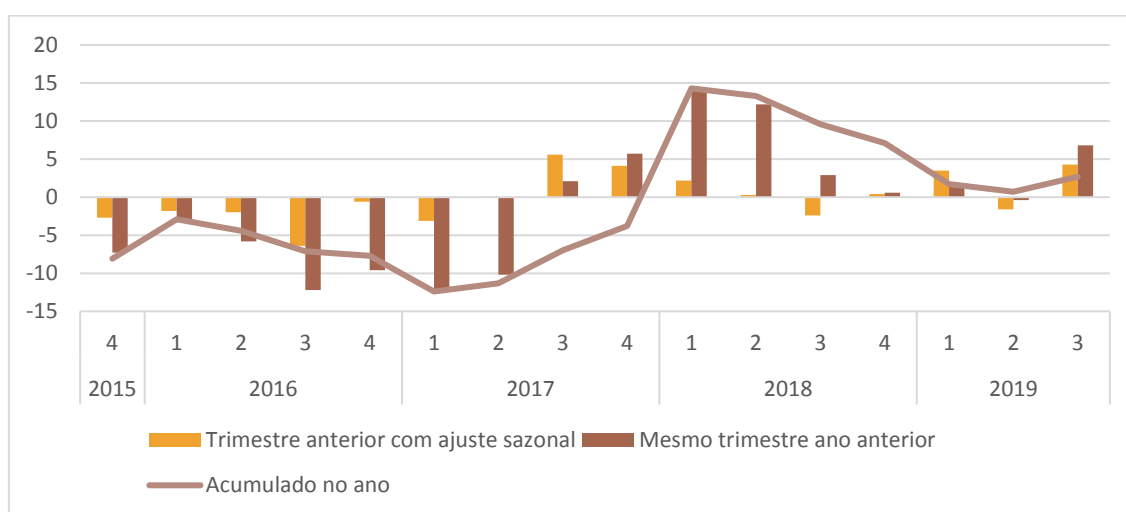
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +6,8%, após a queda no trimestre anterior neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+0,8%) e Sudeste (+3,9%) (Tabela 1 e Gráfico 2). Tal resultado foi puxado, principalmente, pelo crescimento expressivo, nessa base de comparação, do mês de julho de 2019 em relação a julho de 2018 (+9,6%), mostrando uma melhora na temporada de inverno, que pode estar atrelada aos destinos capixabas desse segmento turístico.

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2015 a 3º trimestre de 2019



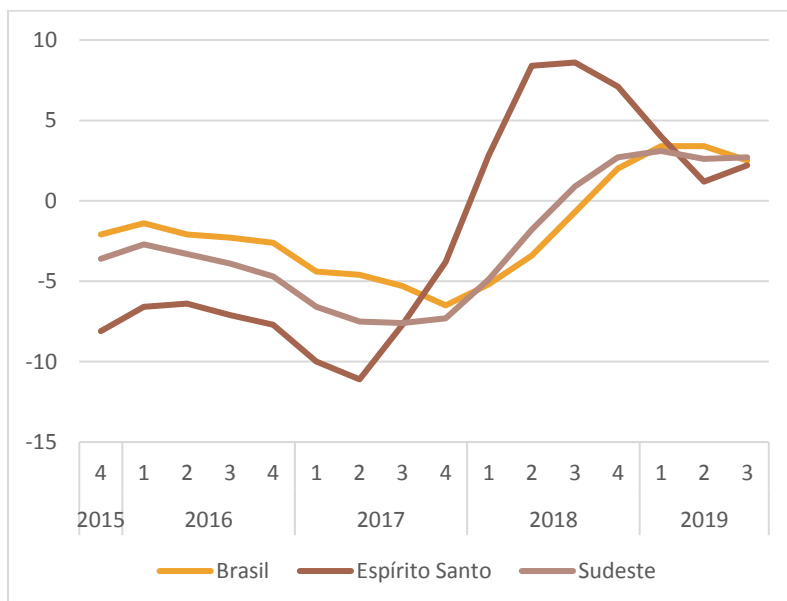
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos acumulados, no 3º trimestre de 2019, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram crescimento de +2,7% no acumulado do ano e de +2,2% no acumulado dos últimos quatro trimestres (Tabela 1 e Gráfico 3). Após o período de queda, desde o 1º trimestre de 2018, a atividade turística no Espírito Santo voltou a apresentar crescimento na variação anualizada, resultado que além de maior que o apontado para o Brasil (+2,5%) e para o Sudeste (+2,7%), mostra uma diminuição na tendência de desaceleração do crescimento do turismo no estado.

Na comparação com as demais unidades da federação, a atividade turística no Espírito Santo no 3º trimestre de 2019 ocupou a 1ª posição dentre as unidades pesquisadas com maior variação interanual da atividade turística. Os estados do Paraná (-7,7%), Distrito Federal (-7,1%) e Santa Catarina (-2,6%) registraram as maiores quedas.

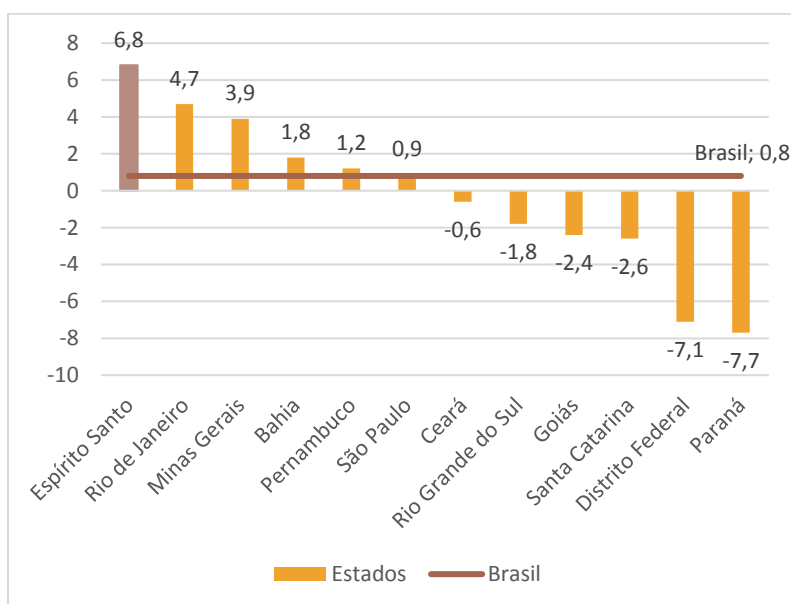
Gráfico 2 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 3º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 3º trimestre de 2019: +5,0% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +11,8% na comparação interanual, de +9,0% no acumulado do ano e de +8,3% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2019

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	5,0	11,8	9,0	8,3
Sudeste	2,2	9,3	9,0	8,4
Brasil	0,2	6,6	8,7	8,4

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços – IBGE/IBGE - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

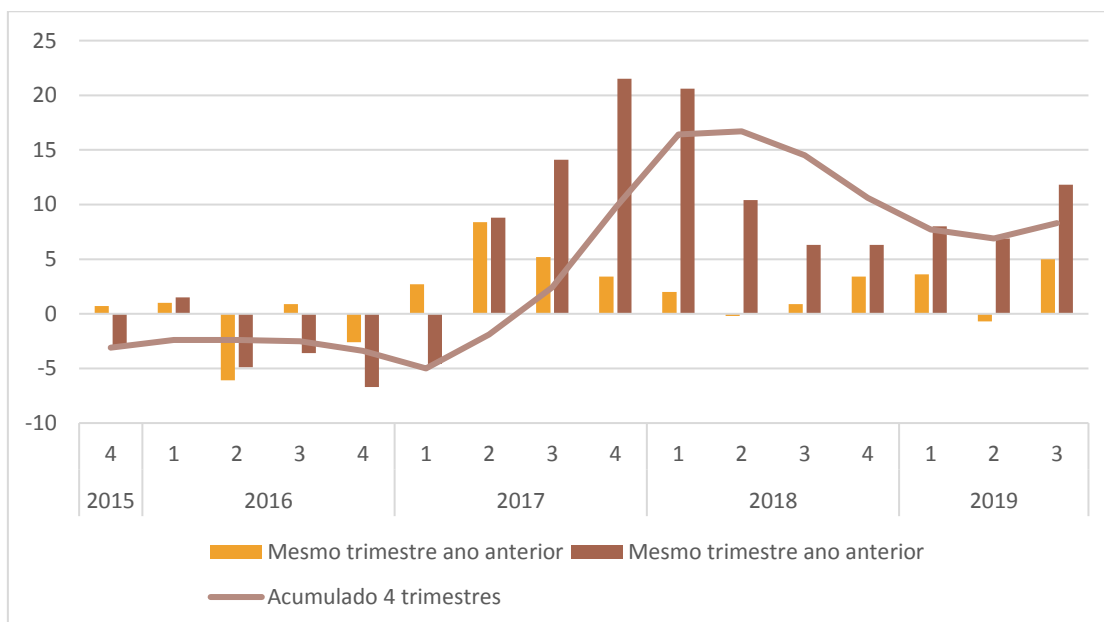
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+8,3%) foi próximo ao observado para o Brasil (+8,4%) e Sudeste (+8,4%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o crescimento da receita acompanha o desempenho do volume da atividade turística de maneira mais acentuada, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2015 a 3º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)/IBGE - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).






Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 3º trimestre de 2019 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 166 mil pessoas. A estimativa foi menor que a do 2º trimestre de 2019 e pouco maior que a estimada para o 3º trimestre de 2018. O Brasil e o Sudeste, por outro lado apresentaram resultados diversos, com pessoal ocupado maior tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na comparação interanual.

O resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, acompanhou a variação positiva dos demais setores da economia na comparação interanual, assim como na comparação com o trimestre anterior, quando a estimativa do 3º trimestre de 2019 nos demais setores foi menor que a estimada para o 2º trimestre de 2019 (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2019

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	3º Trim. 2019	166	1.763
	2º Trim. 2019	175	1.772
	3º Trim. 2018	160	1.715
 Sudeste	3º Trim. 2019	4.496	37.935
	2º Trim. 2019	4.381	37.741
	3º Trim. 2018	4.169	37.408
 Brasil	3º Trim. 2019	8.873	84.928
	2º Trim. 2019	8.728	84.614
	3º Trim. 2018	8.365	83.968

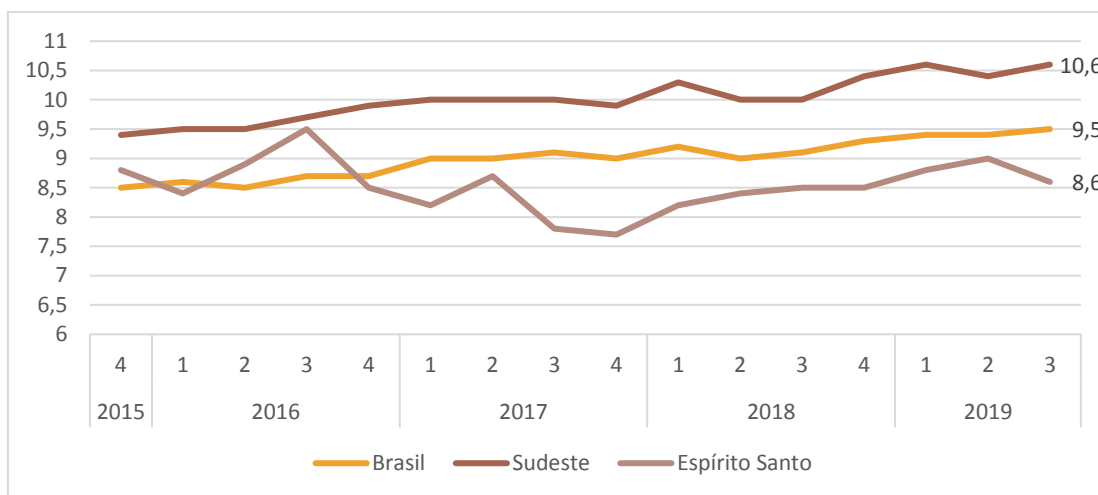
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representaram 8,6% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 3º trimestre de 2019, participação menor que a média nacional (9,5%) e a do Sudeste (10,6%). Esse resultado foi inferior ao estimado no 2º trimestre de 2019, em decorrência da menor estimativa de ocupados nas ACT's em relação ao trimestre anterior, e manteve-se estável em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

Gráfico 5 – Participação das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 4º trimestre de 2015 a 3º trimestre de 2019



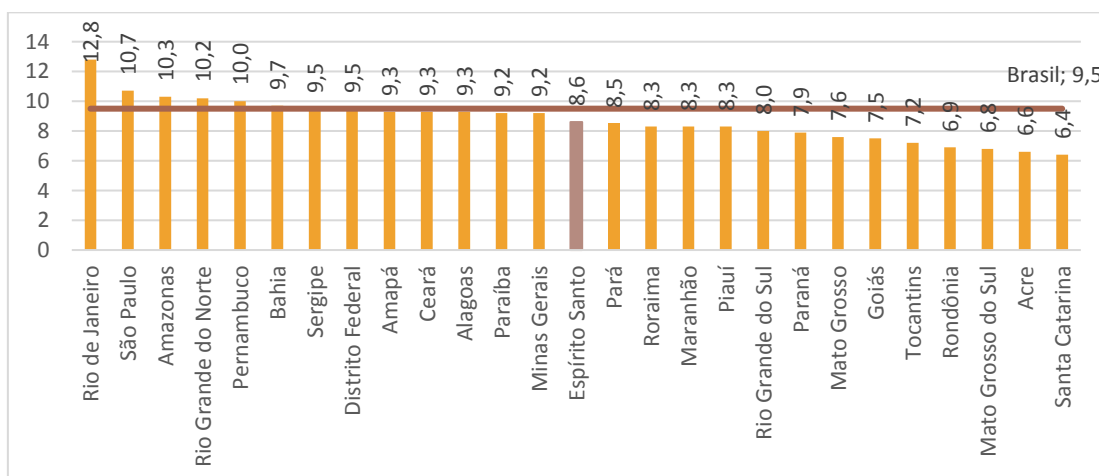
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,8%, enquanto o Espírito Santo ocupou a 14ª posição no ranking dentre as unidades da federação, com a menor participação dentre os estados do Sudeste.

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 3º trimestre de 2019








Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2019, estão em sua maioria no setor de alimentação e transporte, somando, respectivamente, 88 mil e 52 mil pessoas ocupadas. “Alimentação” é o segmento com maior participação nos ocupados da economia do turismo e foi o segmento responsável pela queda na estimativa na comparação com o trimestre anterior. Além desse, apenas o segmento “Outras atividades características” registrou uma estimativa menor que a do trimestre anterior. Na comparação interanual, foram os segmentos “Outras atividades características” e “Transporte” os que mais puxaram o crescimento no número de ocupados nas ACT’s (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2019

	3º Trim. 2019	2º Trim. 2019	3º Trim. 2018
	Alimentação		
	88.781	99.039	89.820
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	52.505	50.914	51.300
	Alojamento		
	5.946	5.885	5.719
	Atividades culturais e desportivas		
	10.215	9.965	8.876
	Outras atividades características do turismo		
	8.763	9.515	3.904

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

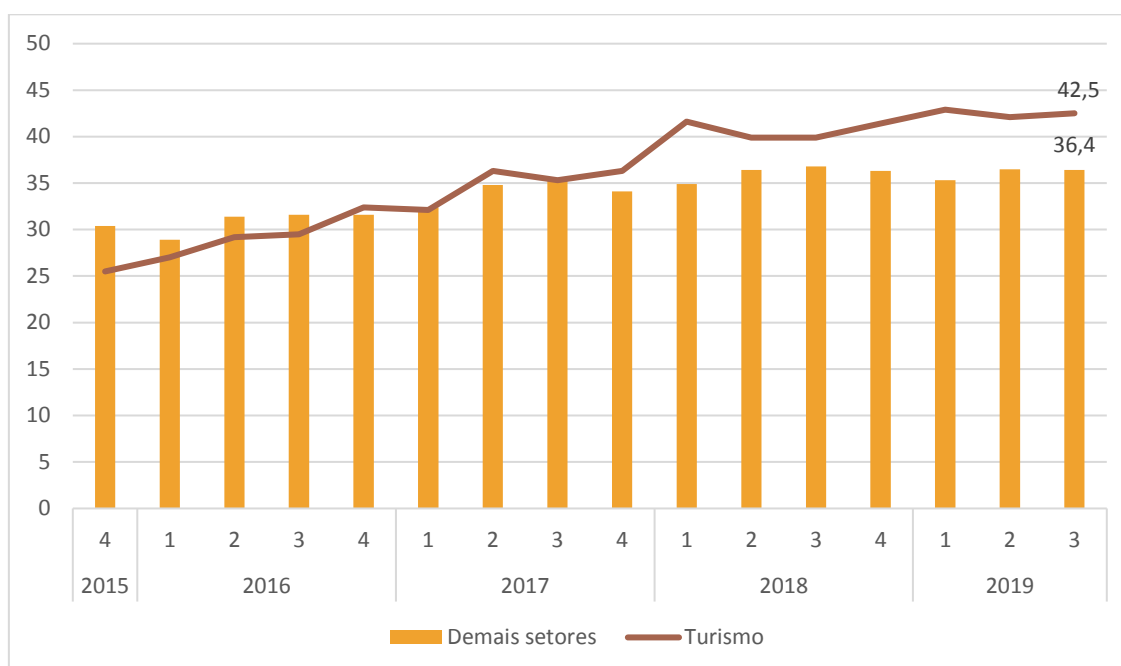
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 42,5% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 57,5% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (36,4%), e mostra-se em uma tendência de crescimento desde o início da série, de forma mais acelerada que nos demais setores (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 4º trimestre de 2015 a 3º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Alimentação” tem a maior taxa de informalidade, com mais de 47 mil pessoas no segmento sendo informal (53,2%), seguida por “Atividades culturais e desportivas” (52,2%). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 6,6%. O segmento com maior influência no aumento da informalidade foi o “Transporte e auxiliares do transporte”.

Tabela 5 – Número de Pessoas Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2019

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	37.895	14.610	27,8
Alojamento	5.556	390	6,6
Alimentação	41.584	47.197	53,2
Atividades culturais e desportivas	4.885	5.331	52,2
Outras atividades características	5.643	3.120	35,6

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

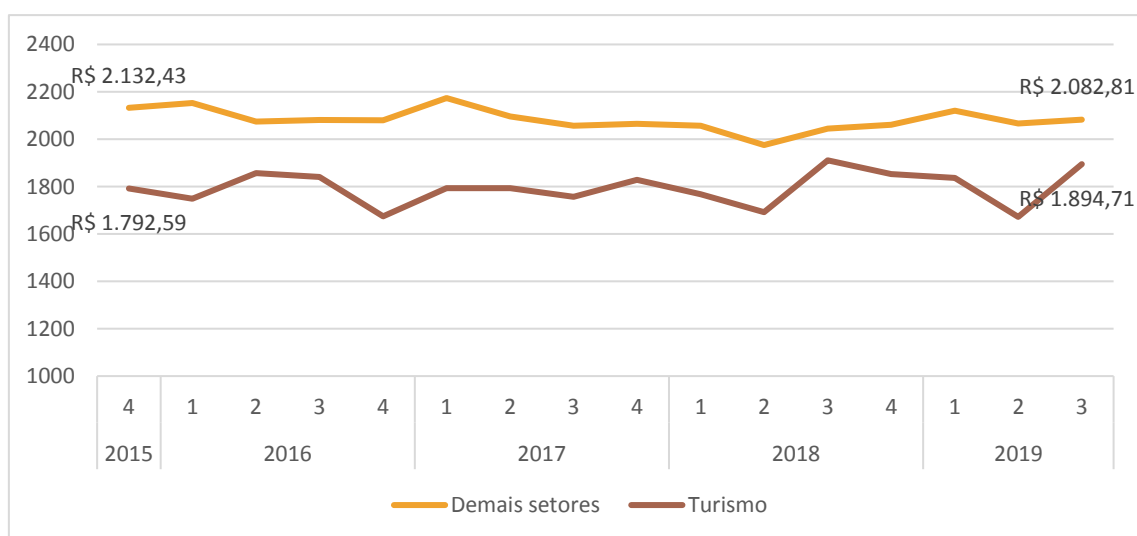
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 1.894,71 no 3º trimestre de 2019, totalizando R\$ 306,44 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.082,81, somando R\$ 3,54 bilhões de massa de rendimento. Ao longo da série, verifica-se que a estimativa do rendimento médio permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo trimestre de 2018 e foi maior que a estimada no 2º trimestre de 2019 (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 3º trimestre de 2019

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 1.894,71	R\$ 2.082,81
Massa de rendimento	R\$ 306,44	R\$ 3.537,49

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento Médio real habitual em todos os trabalhos por atividade Espírito Santo – 4º trimestre de 2015 a 3º trimestre de 2019



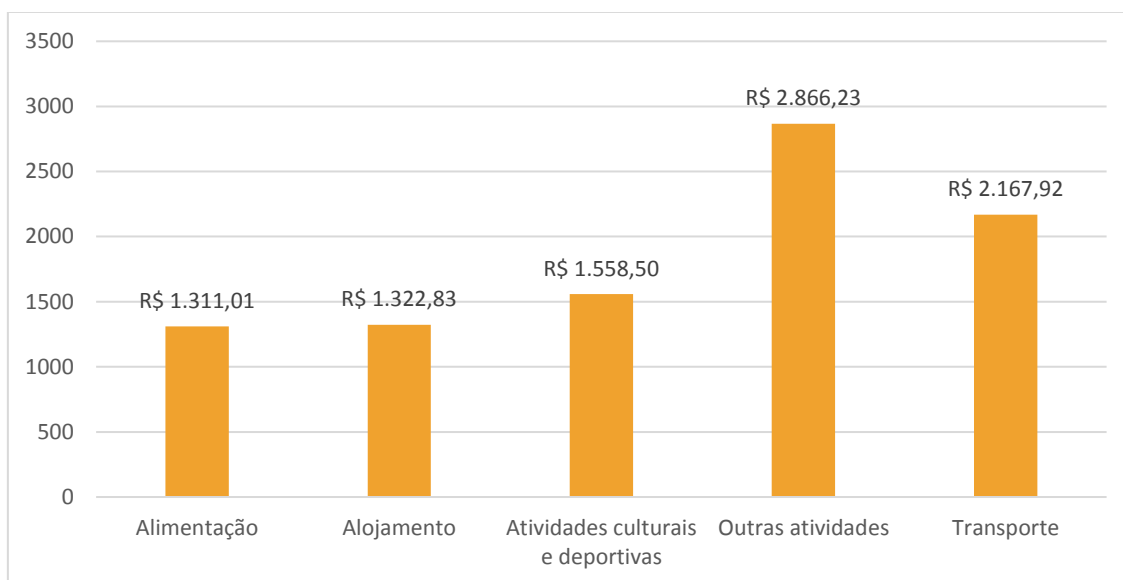
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento “Outras atividades” possui o maior rendimento médio, R\$ 2.866,23, seguido por “Transporte e atividades auxiliares dos transportes” (R\$ 2.167,92) e “Atividades culturais e desportivas” (R\$ 1.558,50). De modo contrário, o segmento de alimentação é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.311,01), que é justamente o segmento com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$)
Espírito Santo - 3º trimestre de 2019



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do CAGED, divulgado pela Secretaria Especial de Trabalho e Previdência do Ministério da Economia, as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2019, somaram 43.156 vínculos celetistas³, que corresponde a 6,1% dos postos de trabalho celetistas do estado. Foram gerados no trimestre +117 postos de trabalho no turismo, resultado da diferença entre os 6.145 admitidos e os 6.028 desligados, o equivalente ao acréscimo de +0,3% no estoque em relação ao 2º trimestre de 2019. O saldo para o Sudeste e para o Brasil também foi de expansão nas ACT's com +14.204 e +20.151 empregos gerados, respectivamente.

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo registrou desempenho contrário ao dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo negativo de -926 empregos celetistas no trimestre, isto é, -0,1% de queda do estoque estimado no período (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados, Saldo e Estoque celetista no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2019

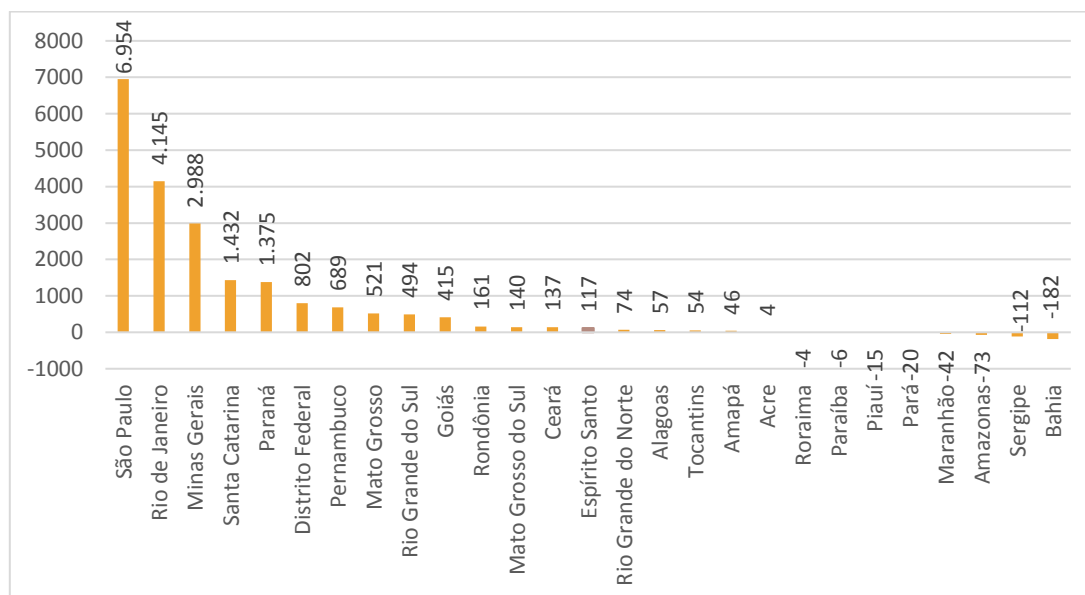
Volume	Admitidos	Desligados	Saldo	Var. (%)	Estoque estimado
Turismo					
Espírito Santo	6.145	6.028	117	0,3	43.156
Sudeste	180.089	165.885	14.204	1,0	1.386.330
Brasil	323.628	303.477	20.151	0,8	2.477.961
Demais Setores					
Espírito Santo	77.013	77.939	-926	-0,1	666.526
Sudeste	1.890.255	1.772.343	117.912	0,6	18.281.202
Brasil	3.731.684	3.429.415	302.269	0,9	34.962.624

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

O Espírito Santo aparece na 14ª posição dentre as Unidades da Federação com maior saldo de emprego nas atividades turísticas no 3º trimestre de 2019. As Unidades da Federação que mais geraram postos de trabalho formal nas ACT's foram São Paulo (+6.954), Rio de Janeiro (+4.145) e Minas Gerais (+2.988). Já as maiores perdas de vínculos foram Bahia (-182), Sergipe (-112) e Amazonas (-173) (Gráfico 10).

³ O estoque apresentado no Projeto Economia do Turismo utiliza os dados da última RAIS disponibilizada (estatutários + celetistas), somado ao saldo celetista divulgado pelo CAGED (dentro do prazo) acumulado no ano corrente. Por se tratar de bases com informações distintas, destaca-se que os valores se tratam de aproximações. Os resultados anuais para o mercado de trabalho formal, segundo a RAIS, estão disponíveis em nosso painel de indicadores, tais como outras informações características e setoriais.

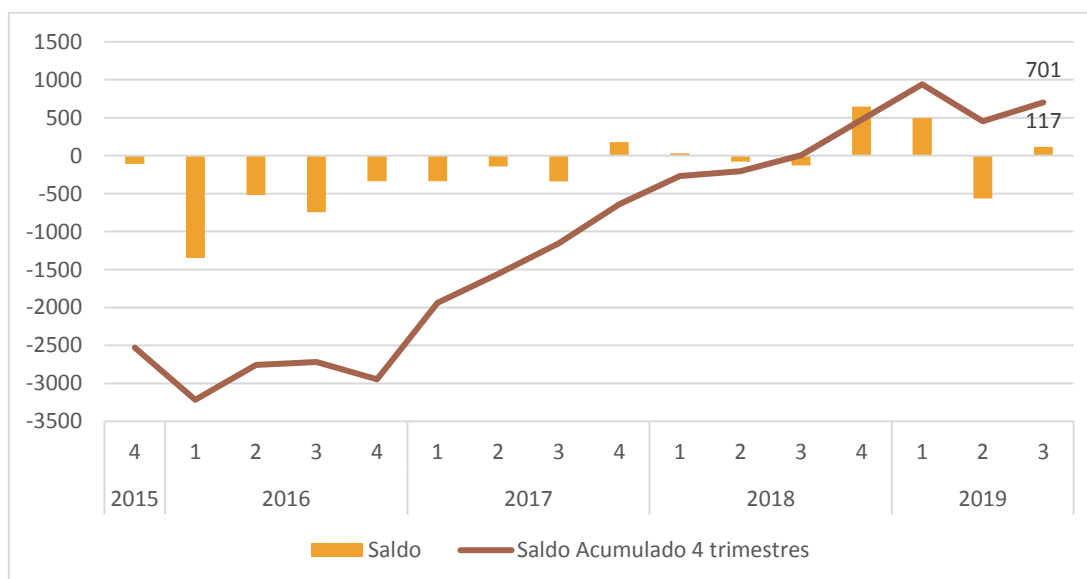
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
3º trimestre de 2019 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando sinais de recuperação nos últimos trimestres, retomando a geração de emprego formal, mesmo após a redução de vagas no setor no 2º trimestre de 2019. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +701 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 3º trimestre de 2019, foi “Outras atividades características do turismo” e “Atividades culturais e desportivas” que geraram, respectivamente +67 e +48 postos de trabalho formais. O segmento “Transporte” foi o único no qual houve redução dos postos de trabalho (-60). No acumulado dos últimos 4 trimestres quem puxou o crescimento dos empregos celetistas foram alimentação (+571) e “Atividades culturais e desportivas” (+118).

Tabela 8 – Saldo e estoque celetista estimado, no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2019

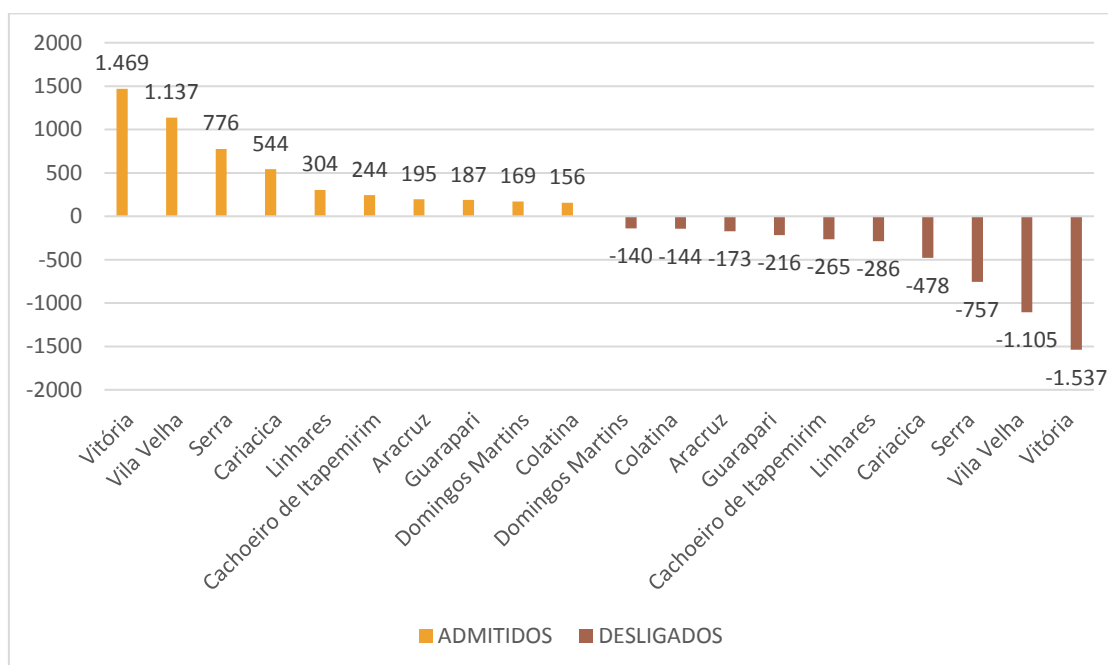
Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Últimos 4 trimestres	Estoque estimado
Transportes e atividades auxiliares dos transportes	-60	-203	5.416
Alojamento	40	103	4.614
Alimentação	22	571	29.351
Outras atividades características do turismo	67	112	2.529
Atividades culturais e desportivas	48	118	1.246

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, Vitória (+1.469), Vila Velha (+1.137), Serra (+776) e Cariacica (+544). Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram Vitória (-1.537), Vila Velha (-1.105), Serra (-757) e Cariacica (-478) (Gráfico 12).

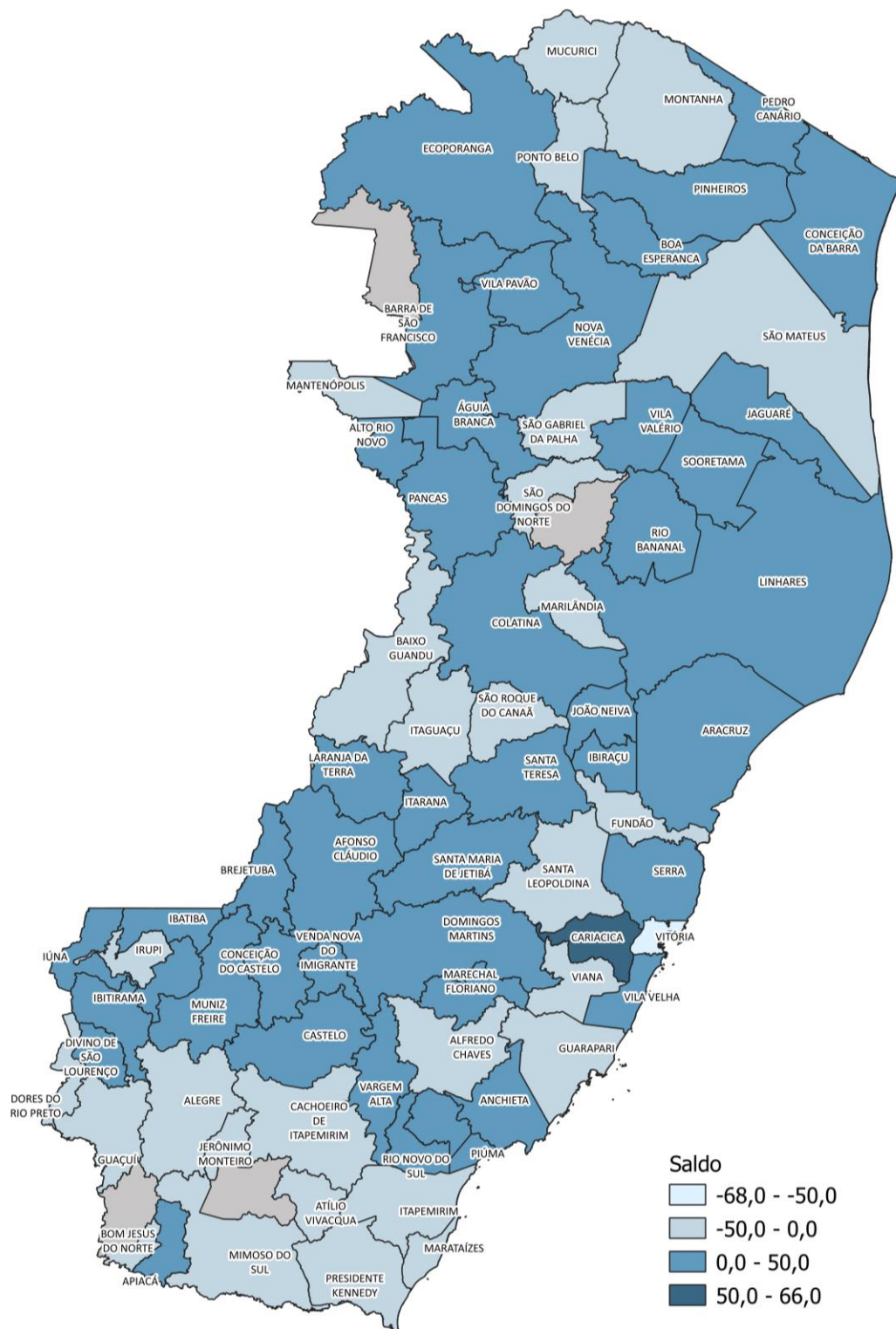
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 3º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

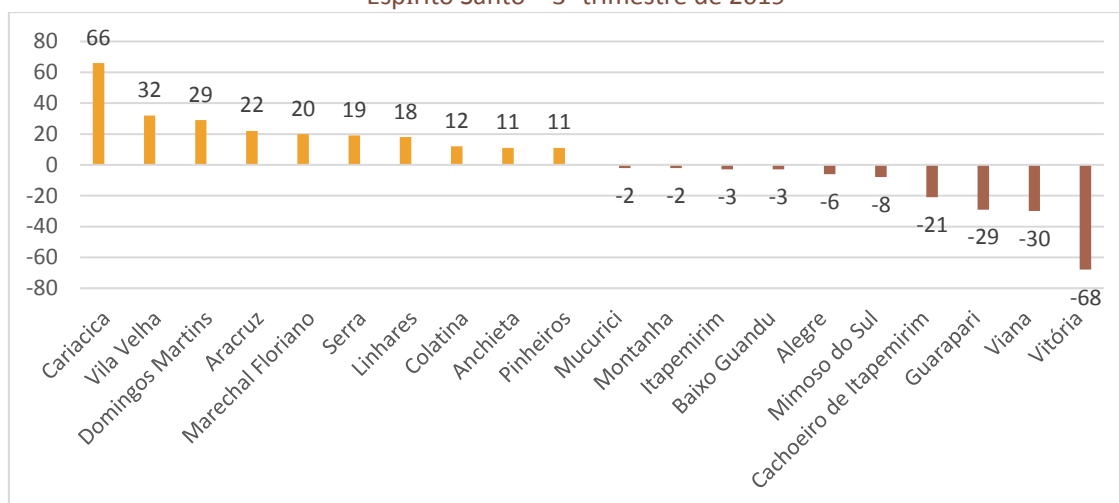
Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
 Nota: Municípios em cinza não apresentaram movimentação de emprego no trimestre.

O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Cariacica (+66), seguido por Vila Velha (+32), Domingos Martins (+29), Aracruz (+22), Marechal Floriano (+20). Os municípios com maior redução de postos de trabalho, por outro lado, foram Vitória (-68), Viana (-30) e Guarapari (-29) (Gráfico 13 e Figura 1).

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT's – Espírito Santo – 3º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

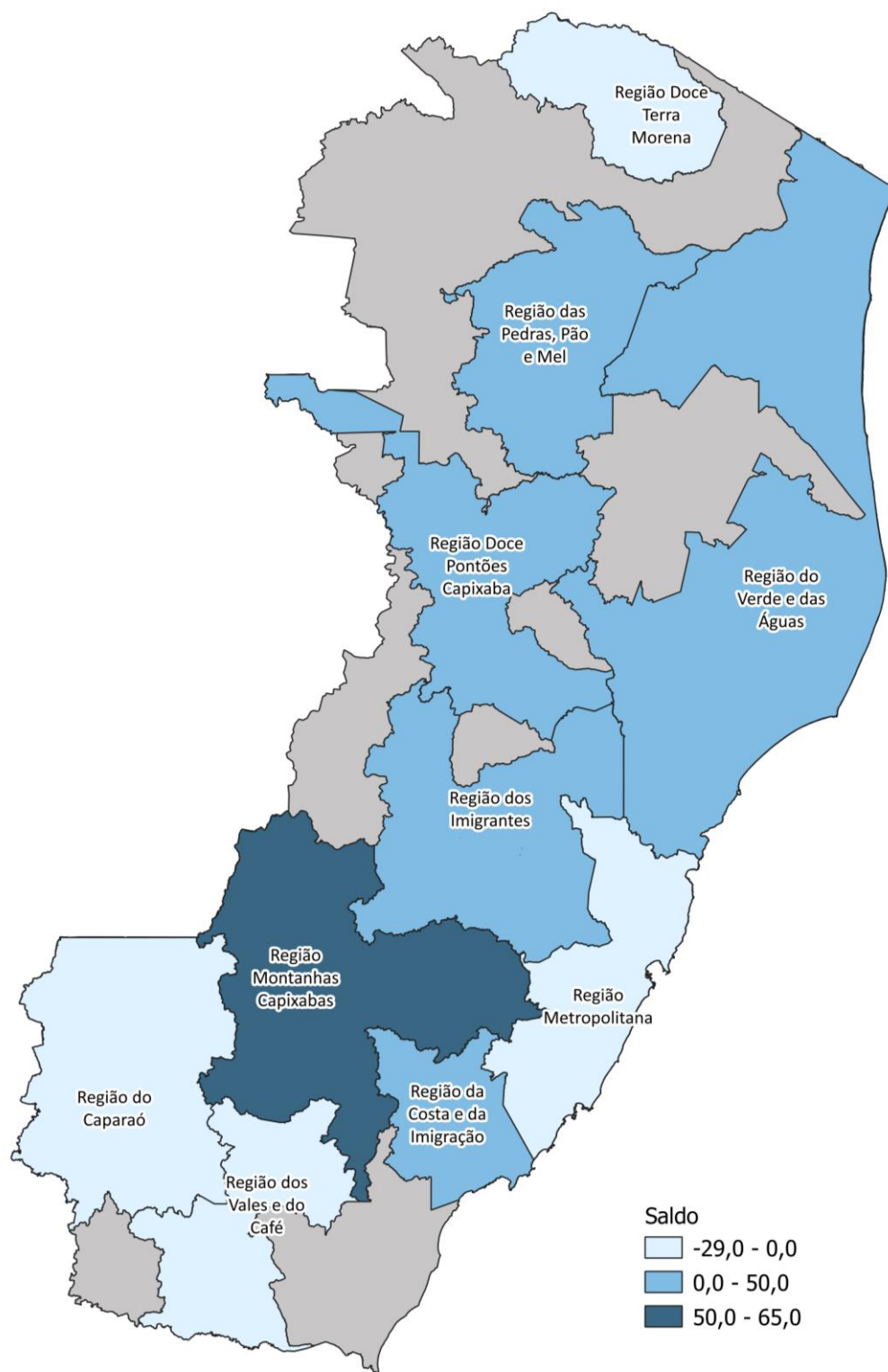
Em termos de região turística, no 3º trimestre de 2019, o maior saldo líquido das ACT's no trimestre foi na Região das Montanhas Capixabas, com a geração de +65 postos de trabalho, seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+21) e Região da Costa e da Imigração (+18). As regiões que tiveram diminuição nos postos de trabalho foram: a Região dos Vales e do Café (-29) e a Região Metropolitana (-17). No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista nas ACT's foram a Região Metropolitana (+577) seguida pela Região dos Verdes e das Águas (+106) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo trimestral e saldo acumulado nos últimos 4 trimestres no turismo por região turística – Espírito Santo – 3º trimestre de 2019

Regiões Turísticas	Saldo	Últimos 4 trimestres
Região da Costa e da Imigração	18	88
Região das Pedras, Pão e Mel	15	56
Região do Caparaó	-7	-20
Região dos Verdes e das Águas	21	106
Região Doce Pontões Capixaba	14	23
Região Doce Terra Morena	-4	-15
Região dos Imigrantes	14	19
Região dos Vales e do café	-29	-219
Região Metropolitana	-17	557
Região das Montanhas Capixabas	65	36

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2019



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – STPS/ME
 Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

Coordenação Geral

Luiz Paulo Vellozo Lucas
Diretor Presidente

Júnia Santa Rosa
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Turismo

